

EDITORIAL EDITORIAL

José da Rocha
Carvalho

Este segundo número da Revista Brasileira de Epidemiologia apresenta duas novidades que se incorporam a nossa linha editorial, como já havia sido anunciado anteriormente. Uma, o primeiro **Artigo Especial**, modalidade com que os leitores passarão a conviver daqui por diante. Serão sempre textos encomendados a especialistas consagrados em nosso campo temático. Para inaugurar esta seção, seria difícil encontrar Autor mais consagrado, verdadeira unanimidade internacional como um dos maiores epidemiologistas do século, Sir Richard Doll. O texto escolhido é inédito, tendo sido apresentado pelo Autor como Conferência no Congresso de Epidemiologia da Abrasco, realizado no Rio de Janeiro (EpiRio 98). Nos próximos números publicaremos, ainda como Artigos Especiais, as demais Conferências proferidas no EpiRio 98.

A segunda novidade é a inauguração de uma Seção de **Debates**. Esta será uma seção permanente da Revista, embora nem sempre formalizada na modalidade com que se apresenta neste número. A idéia é manter acesa a polêmica, o debate, a controvérsia sobre temas relevantes em nosso campo de atuação. Daremos espaço ao debate de idéias em qualquer dos terrenos: teórico, prático, metodológico, opinião.

Por sua essência, será a seção de **Correspondência** aquela em que os leitores poderão participar espontaneamente tornando-a dinâmica e conduzindo as discussões para o terreno de escolha do público leitor. Eventualmente, o debate poderá ser induzido juntando cartas espontâneas e críticas encomendadas, antes da resposta do autor original. Será uma espécie de Consenso e Dissenso, habitual em algumas revistas da área.

Um formato mais convencional inicia o processo por um artigo encomendado, seguem-se críticas também encomendadas e finaliza com a resposta do primeiro autor. Neste número damos início a este tipo de debate com um artigo de Maurício Lima Barreto intitulado **Por uma epidemiologia da saúde coletiva** e comentários de Moisés Goldbaum e Cláudio Struchiner, ambos membros do Comitê Editorial da Revista.

*This second issue of the Brazilian Journal of Epidemiology presents two innovations, as previously announced. The first one, a **Special Article**, is something readers will be able to enjoy from now on: we will always publish articles requested to experts in our field. To open this section, it would be difficult to find a more renowned Author, a true international consensus, and one of the most important epidemiologists of the century, Sir Richard Doll. The article here included is original, having been presented by the Author as a Lecture at Abrasco's Congress of Epidemiology, held in Rio de Janeiro (EpiRio 98). The coming issues will have, still as Special Articles, the other Lectures delivered in EpiRio 98.*

*The second innovation is the opening of a **Debate** Section. It will be a permanent section in the Journal, although the format may be different from that presented in this issue. The idea is to encourage debate and controversy on important themes in our area. We will allow space for discussing theoretical, practical, and methodological ideas and points of view.*

*The **Letters** Section is par excellence the space for readers to spontaneously participate, thus making it dynamic and leading discussions to wherever they choose. Occasionally, debate will be guided by gathering spontaneous letters and ordered reviews, before the original author replies. It will be similar to Consensus and Dissent, a regular section in some journals of the area.*

*A more conventional format starts the process through an ordered article, followed by also ordered reviews, and closes with the first author's answer. In this issue we have started that type of debate with a paper written by Maurício Lima Barreto entitled **For an epidemiology of the collective health** and comments by Moisés Goldbaum and Cláudio Struchiner, both members of the Editorial Board of the Journal.*

The Editorial Board has already defined another theme for a more formal debate. It means going into a controversy that, at the moment, occupies a prominent position in most scientific journals of world circulation. Are there multiple ethics in the scientific re-

Outro tema para debate mais formal já foi escolhido pelo Comitê Editorial. Trata-se de ingressar numa polêmica que, no momento, figura com destaque na maioria dos periódicos científicos de circulação mundial. Existem múltiplas éticas na pesquisa científica que envolve seres humanos? Haverá uma ética para as investigações realizadas nos países subdesenvolvidos, mais branda que a dos países industrializados? A ética das investigações de "mundo real", envolvendo milhares de pessoas, na reta final dos testes de eficácia (fase III) de medicamentos e vacinas é diferente da ética dos ensaios em pequena escala (fase pré clínica e fases clínicas I e II)? Para introduzir este tema na literatura científica epidemiológica no Brasil, encaminhando uma espécie de visão terceiro mundista nesta polêmica mundial, escolhemos uma das questões mais candentes da atualidade: a Controvérsia da Vacina anti-HIV/aids. Para coordenar o Debate foi convidado Dirceu Bartolomeu Greco, da UFMG, que tem representado o Brasil em diversos encontros internacionais sobre o tema promovidos pela UNAIDS (OMS). Estabelecendo um critério a ser seguido nos Debates mais formais, o convidado será acompanhado por um membro do Corpo Editorial da Revista, neste caso o Assessor Carlos Maurício de Azevedo Antunes, também da UFMG. Os debatedores serão convidados pelo Editor Especial para encaminhar contribuições de extensões variáveis. Geralmente, haverá um ou mais artigos introdutórios, seguidos no mesmo número ou em números sucessivos da Revista por contribuições de menor extensão, encomendadas ou espontâneas. Nesta modalidade também serão aceitas sugestões dos leitores para novos temas e debatedores

Uma alternativa, mais usada em jornais diários e que tentaremos adaptar a uma revista periódica de Epidemiologia, é a de simplesmente enunciarmos temas que podem ser debatidos de uma maneira menos formal, num momento inicial, para se transformarem num debate mais formal, na sequência. As contribuições, neste caso, necessariamente limitadas em sua extensão, por exemplo a uma página, serão selecio-

search involving human beings? Is there one ethics for the investigations carried out in developing countries, not as strict as that of industrialized countries? Should ethics of investigations of the "real" world, involving thousands of people in the final phase of efficacy testing of drugs and vaccines be (phase III) different from the ethics of small scale trials (pre-clinical phase and phases I and II)? To introduce this issue in the epidemiological scientific literature in Brazil, expressing a type of third world approach to this world controversy, we chose one of today's most stirring matters: the controversy of the anti-HIV/aids vaccine. Dirceu Bartolomeu Greco, of the Federal University of the State of Minas Gerais (UFMG), was invited to coordinate the debate. He has represented Brazil in several international meetings held by UNAIDS (OMS) to address that issue. He has defined a criterion to be followed in formal debates, and will be accompanied by a member of the Editorial Board of the Journal, here represented by Carlos Maurício Azevedo Antunes, also of UFMG. Debaters will be invited by the Special Editor to send contributing papers of variable length. Usually, there will be one or more opening articles followed by shorter contributions, ordered or spontaneous, in the same issue or in incoming issues of the Journal. In this section we will also accept suggestions for new themes and debaters

Another alternative, frequently used in daily newspapers and that we will try to adapt to a Journal of Epidemiology, is to simply suggest themes for debate in a less formal manner at first, for them to subsequently become more formal. In that case, papers will necessarily be limited in length, for instance one page, and will be chosen by one of the Editors of the Journal. Also, as in the previous case, suggestions are welcome.

*Another section will consist of actual or virtual **Round Tables**, usually ordered by the Editors. Some, may be those already included in Congresses of the area, but not only: the Journal may host these Round Tables, with or without public. We are waiting for suggestions.*

nadas por um dos Editores da Revista. Também, como no caso anterior, serão aceitas sugestões.

Outra modalidade será constituída por **Mesas Redondas**, reais ou virtuais, geralmente encomendadas pelos Editores. Algumas poderão ser as que se programarem para Congressos da área, mas não somente; a Redação da Revista poderá ser o palco da Mesa Redonda, com ou sem público. Esperam-se sugestões.

Entrevistas especiais e Reportagens, geralmente conduzidas pelo corpo de Editores, também poderão ser indutoras de debate. Sugestões também aqui são bem vindas, sendo natural que os Congressos da área, realizados no Brasil ou no exterior, sejam momentos privilegiados para a realização destas atividades.

A seção **Gavetas e Prateleiras**, que será inaugurada no próximo número, também deverá ser uma fonte inesgotável de temas para debate. Por sua essência, estará aberta a indicações de textos.

Procuramos indicar os formatos das seções de Debates mais comuns em revistas da mesma natureza desta Revista Brasileira de Epidemiologia. Evidentemente, esperam-se sugestões dos leitores que superem nossa limitada criatividade. Quem sabe não poderemos ter alguma idéia inusitada provinda dos leitores e que acabe por ser a marca registrada dos nossos debates?

O conteúdo principal deste número é resultado do processo editorial convencional, comum a todos os periódicos científicos. Conduzido pelos Editores, tem como protagonistas os Autores, os Editores Associados e os pareceristas *ad hoc* recrutados na comunidade científica da área. Este processo de revisão por pares (*peer review*) caminha sempre com suas próprias pernas. Mantidas as regras enunciadas em nosso número inaugural, os artigos irão sendo publicados à medida em que completem o longo percurso de interação entre pareceristas e autores.

É, portanto, sempre um exercício instigante para os Editores compor o elenco de trabalhos que figuram em cada número da Revista. Da mesma forma que já ocorrera no

***Special Interviews and Reports**, usually led by the Editorial Board, may also be the starting point for debates. Suggestions are also welcome here, and naturally, Congresses of the area, held in Brazil or abroad, will be privileged moments for such activities.*

*The section **Drawers and Shelves**, which will appear for the first time in the next issue, should also be an endless source of themes for debate. According to its essence, it will be open to suggestions of texts.*

We tried to follow the format of the most common Debate sections in periodicals similar to the Brazilian Journal of Epidemiology. Evidently, we expect readers' suggestions to exceed our limited creativity. We might even have some unusual suggestions from readers which may become the trademark of our debates.

The main content of this issue results from the conventional editorial process, common to all scientific journals. Conducted by the Editors, its leading characters were the Authors, Associated Editors, and ad hoc partners recruited in the scientific community. This peer review process moves by itself. Once the rules stated in our opening issue are followed, papers will be published as they complete the long interactive course between peers and authors.

It will always be, therefore, a stimulating task for Editors to choose the article that will feature in each issue of the Journal. Similarly to what already happened in the first issue of the Journal, this one will also include papers in two of the official languages of the Journal. There is an article written in English on data gathered among injecting drug users (IDUs) in Barcelona, Spain. The main Author is a Brazilian from the Federal University of the State of Minas Gerais, and the co-authors, are professionals of several health facilities in the Spanish City. The paper addresses the validation of several manners of defining HIV infection.

All the other articles were originally written in Portuguese. One of them also studies the issue of HIV infection among IDUs in Brazil, calling the readers' attention to the heterogeneity and the continuous transformation of that special sub-

primeiro número da Revista, também neste aparecem espontaneamente trabalhos em dois dos idiomas oficiais da Revista. Temos um trabalho escrito em inglês sobre dados colhidos entre usuários de drogas injetáveis (UDI) ilícitas em Barcelona, Espanha. O Autor principal é um brasileiro da Universidade Federal de Minas Gerais e os co-autores, profissionais de vários serviços de saúde da cidade espanhola. O trabalho aborda a validação de diversas maneiras de definir casos de infecção por HIV.

Os demais trabalhos têm todos o texto principal em português. Um deles também estuda a questão da infecção por HIV em UDI, no Brasil, chamando a atenção para a heterogeneidade e a contínua transformação dessa sub-população especial. Estimativas do seu tamanho e da sua composição exigem métodos especiais. O acompanhamento de seu padrão de estrutura e suas tendências é essencial para orientar as medidas de intervenção. Neste caso, o Autor principal também é da Universidade Federal de Minas Gerais e seu colaborador, da Fundação Oswaldo Cruz.

Apenas um dos trabalhos deste número é de autoria individual. Proveniente da Universidade Federal de Pelotas, no Rio Grande do Sul, reflete sobre a diferença de abordagem implícita na opção por uma das categorias, gênero ou sexo, nos modelos hierarquizados de análise epidemiológica.

Os três trabalhos restantes são produções coletivas. Provenientes de instituições brasileiras distintas, têm características que nos fazem pensar num padrão que parece ir-se compondo na composição das equipes de autores de nossa Revista. Um deles, com dois Autores, ambos do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, transita pela questão das diversas "modalidades" de validade em estudos epidemiológicos. Os outros dois apresentaram um mesmo número de Autores, cinco. Um, do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia, analisa a relação entre a migração, o tipo de inserção no processo produtivo e o consumo de bebida alcoólica. Tem como Autores, dois pesquisadores *senior*, um bolsista de Aperfeiçoa-

population. Estimates of its size and composition required special methods. Following the structural pattern and tendencies of this population is critical to guide interventional measures. In this case, the main Author also belongs to the Federal University of the State of Minas Gerais and his teammate, works at the Oswaldo Cruz Foundation.

There is only one article in this issue that was written individually. It is from the Federal University of Pelotas, in the State of Rio Grande do Sul. It considers the difference of the implicit approach in the option for one of the categories, gender or sex, in hierarchical models of epidemiological analysis.

The other three articles are collaborative productions. Coming from different Brazilian institutions, they have features that make us think that there is a constant pattern in the composition of the teams of authors in our Journal. One of them, with two Authors, both from the Institute of Social Medicine of the State University of Rio de Janeiro, discusses the issue of the several "modes" to validate epidemiological studies. The other two articles have been written by the same number of Authors, five. One of them from the Institute of Collective Health of the Federal University of the State of Bahia, analyzes the relationship between migration, the type of insertion in the productive process, and consumption of alcohol. Its Authors are two senior researchers, and the others have scholarships, one of Improvement and two of Scientific Initiation. In the other paper, four of the Authors come from three Brazilian Federal Universities (Rio Grande do Norte, Santa Maria, and Uberlândia). They analyze the methodology of epidemiological surveys in oral health adopted by the World Health Organization. They have in common the fact that all are doctorate students of the Post Graduation Program in Preventive and Social Dentistry of the University of Dentistry of the city of Araçatuba-São Paulo State University (UNESP), to whose faculty the other author belongs.

The Editorial Board is optimistic about the vitality of the Journal. The number of

mento e dois de Iniciação Científica. Outro, quatro dos Autores provêm de três Universidades Federais brasileiras (Rio Grande do Norte, Santa Maria e Uberlândia). Analisam a metodologia dos levantamentos epidemiológicos em saúde bucal da Organização Mundial da Saúde. O que os une é o fato de serem, todos, doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia Preventiva e Social da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), a cujo corpo docente pertence o outro co-autor.

O Corpo de Editores mantém seu otimismo quanto à vitalidade da Revista. O número de trabalhos em tramitação, seguindo o processo de *peer review*, garante a concretização da proposta original de uma revista de âmbito nacional, aberta à produção internacional e editada com artigos em qualquer um dos seus três idiomas oficiais. A previsão de lançamento de novos números com frequência quadrimestral está assegurada.

O Editor

papers submitted, which have to follow the process of peer review, will certainly ensure the materialization of the original mission of a national Journal, open to international contributions and published with articles in any one of its three official languages. The coming issues will be published every four months.

The Editor